

EFEITO DE TRÊS FONTES DE FOSFATOS NA PRODUÇÃO DE ARROZ E FEIJÃO,  
EM CULTIVOS SUCESSIVOS, EM SOLO DE CERRADO. N.K. Fageria.  
(EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74001 - Goiânia, GO).

Um experimento de campo foi conduzido por cinco anos consecutivos, em La tossolo Vermelho-Escuro, para avaliar a resposta das cultivares de arroz e feijão a três fontes e níveis de P, aplicados na época de plantio. A sequência dos cultivos foi: primeiros 3 anos de arroz, no quarto ano feijão das águas e feijão da seca e no quinto ano outra vez arroz. As fontes de P usadas foram superfosfato triplo (SFT), fosfato de Patos parcialmente acidulado (FPPA) e fosfato Arafertil parcialmente solubilizado (FAPS). Estas fontes foram aplicadas todos os anos, no sulco de plantio, nas doses de 80, 160 e 320 kg  $P_2O_5 \cdot ha^{-1}$ . Nos seis cultivos, os resultados obtidos demonstraram que as fontes de fosfatos influenciaram significativamente a produção de grãos no terceiro e quarto ano, e os níveis de P, no primeiro, terceiro, quarto e quinto cultivos, respectivamente. A produção média de arroz de 4 cultivos em função de fontes de P foram: testemunha 662, SFT 1860, FPPA 1564 e FAPS 1631 kg  $ha^{-1}$ , respectivamente. A produção média de feijão de 2 cultivos foi: testemunha 128, SFT 1210, FPPA 1022 e FAPS 1062 kg  $ha^{-1}$ , respectivamente. A produção de matéria seca e a absorção de P foram significativamente afetadas pelas fontes e níveis de P. Entre as fontes de P, o superfosfato triplo foi mais eficiente na produção de grãos em comparação ao FPPA e FAPS. O número de perfilhos e de panículas foram os componentes da produção que mais altamente se correlacionaram com a produção de grãos.